

Os Sinais Pentecostais Foram Restaurados?

por C. R. Stam

Com "sinais e maravilhas" convincentes sendo operados ao nosso redor cada vez mais, muitos estão sendo afastados das verdades tão claramente anunciadas para os nossos dias nas Epístolas de Paulo.

Alguns concluíram destas "manifestações sobrenaturais" que próximo do fim desta atual dispensação nós podemos esperar um reavivamento dos dons divinos das línguas, curas, etc.

Quanto às curas, podemos apontar primeiro que nenhum crente instruído pela verdade paulina questiona que Deus pode e freqüentemente cura o doente e o enfermo, como por exemplo, no caso de Epafrodito (Fp.2:25-27). Acreditamos também, que Deus está constantemente operando milagres, mas negamos que os *operadores de curas e milagres*, ou que *sinais e demonstrações* miraculosos tenham qualquer parte no programa de Deus para hoje.

Primeiro, o apóstolo não disse em I Co.13:8 que os dons da profecia, línguas e ciência seriam postos de lado até os dias finais da dispensação. Ele simplesmente declarou que estas manifestações miraculosas deveriam ser *postas de lado* (isto é, nesta nova dispensação) e que "a fé, a esperança e o amor" permaneceriam (13:13). Nem tampouco há qualquer indicação nas epístolas paulinas que os sinais pentecostais serão restaurados no final desta dispensação.

Entretanto, o apóstolo declara que *depois* do final da dispensação da graça, o "homem do pecado" aparecerá "com todo o poder e sinais e prodígios de *mentira*" (II Ts.2:9). Nisto, o apóstolo confirma o que o Senhor disse em Mt.24:24 sobre esta mesma época:

"Porque surgirão falsos Cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos".

Assim, durante o "período da tribulação", *depois* que os membros do Corpo de Cristo forem "arrebataados" para estarem para sempre com o Senhor, os ministros de Satanás, do Anticristo para baixo, virão com "todo o poder e sinais e prodígios de mentira" para enganar, se possível, até os "escolhidos".

Mas vejamos como isto *nos afeta hoje*.

Na mesma passagem sobre o Anticristo e o seu "poder e sinais e prodígios de mentira", o apóstolo adverte que:

"JÁ O MISTÉRIO DA INJUSTIÇA OPERA..." (II Ts.2:7).

O que tudo isto nos diz sobre as inúmeras manifestações miraculosas que nós estamos vendo ao nosso redor enquanto o dia se torna cada vez mais negro: línguas, curas, profecias, feitiçarias, espiritismo, exorcismo, etc., e por que não mencionar a falsa doutrina? Obviamente, isto nos diz que estas manifestações não são de Deus, mas de Satanás.

Uma manifestação extraordinária é para alguns, o fim da discussão, o ponto final. Dizem que tal pessoa deve ser de Deus ou ela não poderia operar estes milagres! Mas as passagens acima citadas da Bíblia nos falam de algo diferente. Satanás tem poder. Ele pode operar prodígios, mas ele faz isto para enganar os homens e afastá-los do verdadeiro propósito glorioso e graça de Deus.

De fato, o apóstolo em I Tm.4:1 avisa duramente a este respeito:

"Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé,¹ dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios".

Esta é a razão porque o apóstolo encoraja todos os crentes:

"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

"Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim CONTRA OS PRINCIPADOS, CONTRA AS POTESTADES, CONTRA OS PRÍNCIPES DAS TREVAS DESTA SÉCULO, CONTRA AS HOSTES ESPIRITUAIS DA MALDADE, NOS LUGARES CELESTIAIS" (Ef.6:11-12).

Não se engane. Satanás não é uma criatura grotesca com chifres, pés fendidos, uma cauda e tridente. Ele inspirou esta caricatura para desviar a atenção de si mesmo, porque quando o apóstolo adverte que *"tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo"* (II Co.11:13), ele acrescenta:

"E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

"Não é muito, pois, que seus ministros se transfigurem em ministros da justiça..." (II Co.11:14-15).

Aí está! Se Satanás aparecesse como o homem o retrata, as multidões fugiriam dele. Mas, *"um anjo de luz"*, com *"ministros da justiça"*. Isto sim, atrai o desavisado!

Vamos dizer que conhecemos alguém que é acometido de uma doença mortal. Ele é levado para uma reunião de cura e, aparentemente, fica completamente restaurado. Isto pode ser de Satanás?

Vamos dizer que conhecemos alguém que é acometido de uma doença mortal. Ele é levado para uma reunião de cura e, aparentemente, fica completamente restaurado. Isto pode ser de Satanás? Por que não? Além de todos os seus outros poderes, não é ele quem *inflige* enfermidade e doença? Pense no caso de Jó. Não permitiu Deus que Satanás levasse Jó ao ponto de morrer fisicamente (Jó 2:4-9)? Pense no próprio Paulo. Não foi um "mensageiro de Satanás" que foi enviado para "esbofeteá-lo" até que ele clamasse por livramento (II Co.12:7-8)? E não foi claramente declarado em Hb.2:14 que por enquanto Satanás tem o *"império da morte"*?

Se é Satanás, então, quem inflige a enfermidade e doença, porque Satanás não pode *parar* de infligi-las? Porque não pode – porque não *poderia*, retirar a doença que ele infligiu se isto faz com que se centralize o interesse na coisa errada, e faz com que se ande por vista e não por fé?

Mencionamos especialmente a cura física porque a maioria das pessoas é atraída e convencida por esta espécie de demonstração sobrenatural. Mas as curas do corpo sob o ministério terrestre do nosso Senhor e em Pentecostes eram "sinais". Sinais do que? Eles eram sinais do Messianismo de Cristo. Se Ele tivesse sido aceito como Rei, todos aqueles que tinham sido curados deste modo, teriam ido para o reino profetizado, onde a enfermidade e a doença nunca mais os alcançariam novamente.

Isto não é assim hoje, pois o Rei e o Seu reino foram rejeitados, e o reinado de Cristo na Terra agora espera por um dia no futuro. Portanto, esta é a razão porque aqueles que foram "curados", finalmente morrerão como o resto. Embora fossem "curados", vez após vez, sempre chega *aquele último dia* quando *nada* adianta.

Um dos aspectos mais tristes da moderna campanha de cura é a longa e triste trilha da desilusão e da fé abalada que deixa para trás. Alguns não ficam totalmente curados e mesmo aqueles que foram "curados" finalmente chegam ao "último dia" quando Hb.9:27 é cumprido, pois "aos homens está ordenado morrerem uma vez".

Que lista poderia ser feita de todos aqueles que em outra época sinceramente pregaram que era falta de fé e um pecado, não requerer e esperar de Deus um corpo forte e sadio; mesmo assim, estes morreram. Depois da longa lista dos maiores "curadores" pode-se copiar aquelas palavras familiares de Gênesis 5: "e morreu... e morreu... e morreu... e morreu...!"

O pastor J. C. O'Hair disse que apesar da pretensão de todos os Cientistas Cristãos, os Católicos Romanos, os Pentecostais e de todos os "curadores", as pessoas continuam morrendo.

Como é melhor andar por fé e deixar-nos em Suas mãos amorosas para que Ele faça o que Ele sabe ser o melhor para nós!

Portanto, pedimos aos nossos leitores cristãos que não sejam levados por demonstrações incríveis que só podem nos tentar a nos afastar Dele. Antes, vamos observar a exortação do Espírito através de Paulo:

"Não estejais inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças.

"E a paz de Deus que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus" (Fp.4:6-7).

"Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

"A este glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém" (Ef.3:20-21).

nós opera,

"A este glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém" (Ef.3:20-21).



Línguas, Sinais e Visões Não São as Ordens de Deus Para Hoje

por A. E. Bishop

Introdução

É para se regozijar de todos os modos que o Sr. Bishop tenha demonstrado o testemunho encerrado nas páginas seguintes. Nunca foi tão necessário, em qualquer lugar do mundo, uma palavra clara de testemunho com relação a esta importante parte da revelação divina. Estou feliz por recomendá-lo sem reservas.

– C. I. Scofield

Prefácio

Após o estudo repetido das Epístolas escritas depois da chegada de Paulo a Roma, estou convencido que nelas é encontrado o ensinamento para curar todos os enganos e fanatismos encontrados entre muitos dos santos mais sinceros da Igreja.

Também, pelos re-estudos cuidadosos do Livro de Atos e das Epístolas escritas antes do seu fim, estou convencido que, aqueles que sustentam uma dispensação puramente do Reino, que cobre o período do Livro de Atos, são tão enganados por Satanás, como aqueles que argumentam que os dons de sinais estão ainda na Igreja e que estariam se manifestando em todo lugar se o povo de Deus estivesse num estado espiritual saudável e exercendo a fé para este fim.

Se nós falhamos em ver a mão de Satanás no comportamento fora do comum e nos fanatismos atuais proeminentes nos movimentos das "línguas", "pentecostal" e "santidade", desonraremos o Senhor e não seremos capazes de servi-Lo no livramento e proteção de seus filhos destes enganos.

– A. E. Bishop

Línguas, Sinais e Visões Não São as Ordens de Deus Para Hoje

Os Propósitos dos Milagres de Cristo

As Escrituras proféticas do Velho Testamento, falando das bênçãos do Reino, afirmam claramente: "Esforçai-vos, não temais; eis que o vosso Deus virá com vingança, com recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará. Então os olhos dos cegos serão abertos e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará" (Is.35:4-6).

João na prisão, com a fé oscilante, envia dois de seus discípulos a Jesus, dizendo: "És tu aquele que havia de vir ou esperamos outro?" Jesus respondeu: "Ide, e anunciais a João as coisas que ouvis e vedes: os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho" (Mt.11:2-5).

Isto prova conclusivamente que os ditos milagres foram realizados com o propósito de autenticar Jesus Cristo para Israel como o seu Messias e Rei. É bem razoável acreditar que o Messias deu poderes aos Seus discípulos para realizarem milagres no período histórico dos evangelhos com o mesmo propósito – o de autenticar as suas funções de Messias e o Seu Reinado.

Os Propósitos dos Milagres Apostólicos

Neste ponto o apóstolo Paulo dá um triplo testemunho:

Primeiro: Eles eram realizados como "*sinais de um apostolado*".

"Os *sinais do meu apostolado* foram manifestados entre vós em toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas" (II Co.12:12).

Segundo: Eles eram realizados para *convencer* os gentios.

"...para *obediência* dos gentios, por palavra e por obras, pelo poder dos sinais e prodígios na virtude do Espírito de Deus" (Rm.15:18-19).

Terceiro: Eles foram realizados para *confirmar* uma grande salvação.

"Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; testificando também Deus com eles, por sinais de milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?" (Hb.2:3-4).

Comentários Instrutivos Sobre Pentecostes

Pentecostes era uma festa judaica da colheita celebrada 50 dias após a festa da Páscoa.

No dia de Pentecostes o Espírito fez o seu advento no mundo para permanecer até o fim da atual dispensação. Esperar ou orar para a descida do Espírito, é portanto, fora de harmonia com a verdade revelada.

Todos os que estavam preparados naquele dia foram cheios do Espírito Santo (At.2:4). A vinda do Espírito foi acompanhada com um som do céu como o de "um vento veemente e impetuoso", uma espécie de chamada de corneta (At.2:6) para atrair a atenção dos judeus – "varões religiosos, de todas as nações, que estão debaixo do céu" (At.2:5), que estavam reunidos em Jerusalém para guardar a festa de Pentecostes.

Línguas repartidas, um sinal visível acompanhada do advento do Espírito, como de fogo, pousaram sobre cada um daqueles que estavam, de comum acordo, num único lugar.

Naquele dia a pregação foi em línguas, o que causou um grande espanto porque cada homem ouviu os discípulos do Senhor falarem na língua em que era nascido (At.2:68).

Pentecostes foi um cumprimento parcial somente da profecia de Joel. Isto foi citado por Pedro extensamente, uma parte somente sendo aplicada aos eventos de Pentecostes (At.2:16-21; Joel 2:28-32).

Em Pentecostes não houve sangue, nem fogo, nem vapor ou fumo; o sol não se converteu em trevas; nem a lua em sangue e faltaram os sonhos e as visões.

O Maravilhoso Despontar da Graça

Pentecostes introduziu formalmente o advento do Espírito Santo no mundo. O Livro de Atos oferece muitos exemplos do Seu poder manifestado através de instrumentos humanos.

Mas as Epístolas de Paulo² dão-nos a preciosa doutrina do Espírito Santo. Elas nos dizem como podemos ser preenchidos; como o caráter cristão pode ser produzido em nós num piscar de olhos; como nós podemos saber que Aquele que está em nós é maior do que aquele que está no mundo, e uma multidão de outras coisas maravilhosas que o olho não viu, nem o ouvido ouviu, até que elas foram reveladas para nós pelo Espírito nas Epístolas de Paulo.

As Epístolas de Paulo revelam-nos um mistério que esteve oculto em Deus através de todas as épocas passadas da eternidade. Só as Epístolas de Paulo revelam para nós o organismo maravilhoso da Igreja³ e a relação de cada membro com a cabeça. As Epístolas de Paulo nos instruem como cada membro pode ter o poder da ressurreição de Cristo sem esperar, suplicar ou pedir por isto.

O sermão pentecostal e o Livro de Atos deram muita importância à ressurreição de Cristo, e sem este fundamento, não pode haver nenhuma superestrutura.

Mas somente as Epístolas de Paulo nos dão uma clara revelação "do homem da glória", da glória de

Shekinah de Deus sobre Sua face, e do Seu trabalho de sumo-sacerdócio.

As Epístolas de Paulo despontam a graça e revelam a luz para a eliminação do último vestígio de judaísmo da Igreja.

Pentecostes não é mencionada senão duas vezes depois do segundo capítulo de Atos e as duas vezes a referência é feita somente à festa judaica com este nome. (Veja At.20:16 e I Co.16:8).

Portanto, vemos que o Espírito Santo na Palavra escrita não nos chama de volta a Pentecostes para iluminar as doutrinas, nem para instruções relativas ao poder para a vida e o serviço, mas, para estas coisas Ele nos aponta claramente para as Epístolas de Paulo.

Os Dons de Sinais São Retirados

Eu li, anos atrás, em um dos comentários do Dr.Scofield: "Os Dons de Sinais a Serem Retirados". Eu disse: "Mas Dr.Scofield, onde na Bíblia é afirmado isto?"

Os incrédulos freqüentemente perguntam: "Onde na Bíblia é escrito que Cristo é divino?" Mas o cristão espiritual que conhece a sua Bíblia encontra provas da sua divindade em todo lugar, de Gênesis a Apocalipse.

Nós já dissemos que "línguas como de fogo" e o "som de um vento veemente e impetuoso" estavam faltando quando Deus deu o Espírito aos primeiros gentios convertidos.

Vamos notar agora, que o coro dos anjos louvando a Deus na época do nascimento do Bebê em Belém foi ouvido somente uma vez, e só por um grupo seletos de pastores.

A estrela que guiou os Magos do oriente até o Recém-nascido, serviu somente para uma viagem, e somente para alguns seletos.

Quando os israelitas entraram em Canaã as muralhas da primeira cidade caíram pelo poder milagroso, sem o auxílio da espada, mas este modo de conquista já cessou.

Nós já vimos os propósitos dos sinais e maravilhas operados por Cristo e os Seus discípulos na época dos evangelhos, e dos apóstolos no período do Livro de Atos.

Como os propósitos destes sinais foram alcançados, porque devemos esperar que continuassem?

Quando os apóstolos estavam fazendo "sinais e maravilhas" no período do Livro de Atos para os propósitos mencionados em Rm.15:18-19 e Hb.2:3-4, os dons de sinais soberanos do Espírito mencionados em I Coríntios 12, foram operantes entre *alguns* dos membros do Seu Corpo, a Igreja.

Em contraste com os dons de sinais de I Coríntios 12, limitado a uma porção dos crentes e operante apenas durante o período do Livro de Atos, vamos observar que os dons que não eram sinais em Ef.4:10-11, foram dados com o propósito de aperfeiçoar *todos* os santos para a obra do ministério para a edificação do Corpo de Cristo, até que todos cheguemos a unidade da fé e do conhecimento do filho de Deus, para o varão perfeito (Ef.4:12-13).

Em ligação com o que foi anteriormente escrito, como é convincente, como é definitiva, esta última prova que os dons que não eram sinais, e não os dons de sinais, acompanham a continuação do desdobramento dos propósitos de Deus na atual dispensação! Todas as provas de maneira alguma são implícitas. Alguns dizem que o fato dos "dons de sinais" terem sido dados para a Igreja é uma evidência "prima-facie" (que se pode verificar de pronto, sem ser preciso maior exame) que ainda estão aqui, embora dormentes, por falta de fé. Este argumento cai por terra uma vez que se estuda I Coríntios 12, 13 e 14. Os apóstolos foram um dom para a Igreja (I Co.12:28), mas logo cessaram. O profeta do Novo Testamento era um dom para a Igreja (I Co.12:28) para o propósito definitivo de dar mensagens divinamente inspiradas até que a Palavra escrita estivesse completa. Na mesma hora que os profetas foram dados para a Igreja, foi afirmado que as suas profecias seriam aniquiladas (I Co. 13:8). Eles realizaram o seu propósito e logo fracassaram. Nenhum deles sequer foi incorporado como tal na Palavra escrita. Nesta ligação, também foi escrito: "havendo línguas, cessarão" (I Co.13:8). A "ciência" que foi dada como um dom especial para alguns na Igreja (I Co.12:8) pelo curto período até a Palavra ficar completa, cessou (I Co.13:8).

Ilusões, Passatempos e Fanatismos

As curas divinamente feitas em ligação com a sombra de Pedro e os lenços que "se levavam do corpo [de Paulo] aos enfermos", eram sinais nos primeiras dias da atual dispensação, realizadas para os propósitos já citados. Sendo cumpridos estes propósitos, os dons de sinais foram removidos.

Nas últimas Epístolas de Paulo não é apenas percebível que os dons de sinais não são manifestos em nenhum lugar, mas uma ordem diferente foi demonstrada pelo Espírito Santo para a correção de passatempos e fanatismos prevalecentes. Um remédio é sugerido para o ajudante mais hábil de Paulo; um servo preferido está doente e quase à morte, não por causa do pecado, mas por causa de esforços excessivos com o Evangelho. Outro companheiro viajando com Paulo, precisa ser deixado em Mileto, e o apóstolo, que uma vez tinha o dom de curas, prossegue com sua viagem sem qualquer tentativa de curar seu companheiro de viagem. Mas um amado médico é recomendado, a ênfase é colocada sobre o "amado *médico*", e não sobre o amado irmão.

Não há nenhum fundamento na Palavra de Deus para a doutrina popular prevalecente de "curas divinas".

Não é verdade que a cura é tanto a vontade de Deus para cada crente como a salvação é para o incrédulo. Alguns dos santos mais chegados a Deus, por Sua vontade, têm sido sofredores pacientes por vários anos em seus leitos de enfermidade. O envelhecimento atinge os melhores servos de Deus e é a Sua primeira vontade para a maioria deles usar dos serviços de oculistas e dentistas. Aqueles que assim fazem, enquanto acreditarem no ensinamento popular de "curas divinas", estão sendo inconsistentes.

Podemos citar o exemplo de um missionário pentecostal que quebrou os seus dentes postiços, dizendo: "Se Deus quer que eu tenha dentes, que Ele os faça crescer". Ele era pelo menos consistente com a doutrina que tinha sido ensinado.

É razoável esperar milagres na família de nosso Pai. Deus freqüentemente os realiza, mas não são soberanos.

Como Deus pode curar uma vez ou até várias vezes, isto não é uma garantia que Ele sempre curará alguém. Só porque Ele cura uma pessoa, isto não é uma prova que Ele curará a todos.

Mas existe um obstáculo, e foi Satanás, e não Deus, que o colocou ali.

Estragos incalculáveis estão sendo realizados pelo ensinamento fanático de línguas, curas, visões e sonhos.

Durante uma época Paulo ficou atribulado em saber das condições de uma igreja distante. O Espírito Santo não lhe revelou quais eram estas condições, mas sobre a sua preocupação ele escreveu: "Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse" (I Ts.3:1-8).

Aqueles que conhecem o elemento sobrenatural do **espiritismo**, chamado de demoniologia no Velho Testamento, não falharão em reconhecer a fonte de tais visões e informações.

Multidões de santos, tão sinceros quanto os anjos, possuem passatempos que ocupam horas incalculáveis. Eles poderiam parar mas a maioria deles não quer fazer isso pelo método que Deus apontou. Por seus próprios métodos, certamente nunca conseguirão. Está escrito na Palavra de Deus: "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres" (Jo.8:36); "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo.8:32).

Um estudo cuidadoso das Epístolas de Paulo, especialmente as últimas Epístolas, as quais descrevem o curso normal da Igreja durante a atual dispensação, faria com que todos parassem com seus passatempos, eliminaria os últimos vestígios do judaísmo de suas vidas e de seus ensinamentos, e ajustaria as coisas de uma maneira geral colocando o que é secundário em seu lugar e aquilo que é primário onde deveria estar.

Parece-nos que Hebreus 1:1-2 seria o suficiente para convencer qualquer pessoa que leva em consideração a afirmação que Deus não está, nestes últimos dias, falando conosco através de visões, sonhos e transe como Ele fazia antigamente. A revelação escrita de Seu Filho é completa e qualquer coisa que diverge da Palavra é de Satanás, e não de Deus.

O Verdadeiro Satanás Não É Levado Em Conta

Satanás está sob uma grande obrigação tanto para a Igreja como para o palco. Milton, Dante, Dore e outros,

prestaram um auxílio inestimável a Satanás. Ele não é nem um pouco ofendido quando ele é visto como um mito, quando a sua existência é negada.

Satanás fica contente quando os ortodoxos o consideram como sendo um rei reinando no inferno, e quando os menos esclarecidos pensam nele como sendo um monstro medonho com chifres, cascos nos pés, grandes dentes e um rabo comprido, auxiliado por seres de magnitude ligeiramente inferior, armados com forquilhas.

Como é diferente o verdadeiro Satanás que rodeia a *terra* e passeia por ela (Jó 1:7), às vezes "bramando como leão, buscando a quem possa tragar" (I Pe.5:8)!

As Escrituras da verdade declaram-no ser o deus desta época (II Co.4:4), o príncipe da potestade do ar, energizando o incrédulo (Ef.2:2) e cegando suas mentes apenas para o evangelho da graça de Deus (II Co.4:4).

Como anjo de luz, nas esferas da ética, moralidade e religião, auxiliado por seus próprios "ministros da justiça" (II Co. 11:13-15), ele está fazendo mais nestes últimos dias contra a Cruz de Cristo do que ele jamais fez através dos infieis e ateus mais renomados de outrora.

Seus ministros da justiça não estão confinados apenas nos "falsos apóstolos", porque em muitas coisas ele engana os próprios eleitos de Deus e usa-os para adiantar os seus propósitos.

Aqueles que conhecem as Escrituras e conhecem as táticas de Satanás não terão problemas em aceitar que ele é sempre o inimigo e opositor de cada verdade dada por Deus em seu lugar e época próprios. Também não terão problemas em aceitar que ele é amigo e sustentador desta mesma verdade *fora* do seu lugar e época.

Alguns anos antes do fechamento do Livro de Atos, Paulo escreveu por inspiração: "Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (Gl.3:28). Isto concorda exatamente com a revelação em Efésios sobre a característica do "novo homem" do mistério da Igreja, escrita anos depois do fechamento de Atos (Ef.2:14, 3:5-9).

Foi o Espírito de Deus ou de Satanás, que sustentou a circuncisão dentre os judeus convertidos (At.21:20-21), depois que foi revelado que em Cristo Jesus não havia judeu nem grego?

Foi o Espírito de Deus ou de Satanás que evitou que ao crente grego Trófimo (At.21:29) fosse estendido a mesma comunhão com os milhares de crentes judeus que eram todos zelosos da lei (At.21:20)?

É o Espírito de Deus ou de Satanás que tenta restabelecer os dons de sinais que foram divinamente retirados depois de terem cumprido os seus propósitos?

Toda tentativa para restabelecê-los, sem exceção, resultou em confusões, divisões, injúrias e desgraças.

É o Espírito de Deus ou de Satanás que vira os olhos do crente sincero para trás, a Pentecostes e, conseqüentemente, tira-o da meta colocada diante dele em Efésios, Filipenses e Colossenses?

É o Espírito de Deus ou de Satanás que ensina ao crente novo e não estabelecido que é um pecado usar remédios quando estiver doente, quando isto é claramente sugerido tanto no Velho Testamento quanto no Novo (II Re.20:7; I Tm.5:23)?

Um pequeno menino de nove anos de idade, disse a seu pai: "Pai, Jesus é mais forte que Satanás?" E o pai dele respondeu: "Sim, filho, o Senhor Jesus é Todo-Poderoso, muito mais forte que Satanás." A isto o menino perguntou: "Então, porque Ele não acaba com Satanás para que ele não me perturbe mais?" O pai explicou que Deus fez alguma coisa infinitamente melhor.

Caro leitor, Deus colocou o Espírito Santo onipotente em cada santo redimido para que ele possa saber que "Cristo em vós, esperança da glória" é maior do que aquele que está no mundo (Cl.1:27; I Jo.4:4, 5:18).

O santo que mantém o ajuste certo ao Espírito Santo que nele habita, dá graças a Deus por Sua sabedoria em ter deixado a natureza caída de Adão dentro dele. O santo que faz isto experimenta um tipo de vitória muito além daquele alcançado por aqueles que crêem na teoria da eliminação do pecado que, sendo contrária à revelação de Deus (I Jo.1:8-10), deve ser de Satanás e não do Espírito Santo. Há uma passagem de correção na Palavra de Deus para cada erro, cada heresia, cada ilusão, cada passatempo, cada fanatismo e cada

posição fora de posição equilibrada.

Que prejuízo à causa de Cristo, que angústia aos bebês em Cristo, que desastres destruidores de fé e dolorosos poderiam ser evitados se a Palavra fosse dividida corretamente (manejar bem), comparando as Escrituras com as Escrituras, não formando uma doutrina sobre uma passagem das Escrituras que é desassociada com a revelação completa, e por estudar a Palavra, *a Palavra toda*, sob a direção do Espírito Santo, para aprender a mente de Deus sobre todas as coisas, ao invés de levar um passatempo, alguma inclinação preciosa, doutrina ou idéia preconcebida para a Palavra de Deus com o propósito de estabelecê-la, prová-la e sustentá-la.

Que possa agradar a Deus usar esta mensagem para manter alguns fora das ilusões satânicas populares e prevalentes, visto por muitos crentes sinceros como a ordem mais alta da realização cristã e para a recuperação de alguns que possam ter sido enlaçados por elas.

- 1) Obviamente "a fé" que *ele* proclamou, conseqüentemente, "nos últimos tempos" (I Tm.4:1) desta "*dispensação da graça de Deus*" (Ef.3:1-3).
- 2) Veja o Prefácio.
- 3) Isto é, a Igreja que "é o seu corpo" (Ef.1:22-23).